**TÍTULO: Juventudes e HIV/Aids: uma aposta microterritorial para (re)organizar as redes de atenção e a produção do cuidado**

**MODALIDADE: ORAL**

EIXO: GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DA SAÚDE

CEDEPS - REGIONAL CENTRO

AUTORES: Allan Gomes de Lorena; Adriano Queiroz da Silva; Maria Cristina dos Santos; Elza Maria Alves Ferreira; Caio Pereira de Vasconcellos West; Maria Cristina Abbate

RESUMO: Introdução/Apresentação:

A Equipe Técnica de Prevenção do Programa Municipal de DST/Aids (PM/DST/Aids) da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo (SMS/SP) atua com cinco populações prioritárias para o controle a infecção do HIV: gays e homens que fazem sexo com homens (HsH), profissionais do sexo, pessoas que usam álcool e outras drogas, mulheres em situação de vulnerabilidade e jovens.

Objetivo:

Constituir um processo de (re)organização da gestão das redes de atenção e da produção do cuidado para a juventude com possibilidades de infecção e vulnerabilidade as IST, HIV/Aids e HV através da implantação de reuniões de microterritórios nas Coordenadorias de Saúde no Município de São Paulo.

Desenvolvimento do trabalho:

O “Plantão Jovem” é um projeto de prevenção às Infecções Sexualmente Transmissiveis (IST)/Aids desenvolvido por agentes de prevenção dos serviços municipais especializados junto a outros jovens na comunidade em uma perspectiva de educação entre pares.

As ações dos agentes acontecem de forma contínua no território, atuando em espaços de convivência da juventude para orientar sobre prevenção às ISTs/HIV/Aids, além de garantir o acesso gratuito de insumos de prevenção, tais como, preservativos masculino e feminino, gel lubrificante, testes para HIV, sífilis, hepatites virais, Profilaxia Pós Exposição (PEP) e Pré Exposição (PrEP).

Portanto, trata-se de uma proposta para qualificar o projeto “Plantão Jovem” nas Coordenadorias de Saúde Centro, Sudeste, Leste e Norte onde o projeto está inserido, no sentido de instituir reuniões de microterritórios como espaços bimensais para o compartilhamento das ações desenvolvidas no território, articulação da Rede Municipal Especializada (RME) com os serviços da Atenção Básica, Saúde Mental, Terceiro Setor, Assistência Social, Política LGBT e demais atores estratégicos para a ampliação das ações de prevenção ao HIV/Aids, promoção da saúde no campo da sexualidade e participação social da juventude nos espaços de controle social.

Resultados e/ou impactos:

A divisão em quatro microterritórios deu-se, principalmente, por critérios de proximidade entre serviços (SAEs e CTAs), representatividade variada de serviços na região, bem como, a presença de organizações do terceiro setor. Para iniciar, as reuniões de microterritório funcionam como um espaço de discussão para captar as demandas do “Plantão Jovem”, mas, também, para viabilizar um processo de ampliação das redes de atenção, com a introdução de outras demandas que de alguma maneira exigem ação compartilhada, discussão em rede intersetorial e aproximação entre os serviços do território.

A participação dos agentes de prevenção e técnicos do projeto “Plantão Jovem”, de modo geral, assumem um papel importante na construção da rede com uma dupla-função: 1) capilarização das ações do projeto “Plantão Jovem” a fim de dar visibilidade ao acolhimento, vínculo, redes e cuidado oferecido aos jovens através dos agentes e técnicos; 2) aproximação entre os profissionais de saúde sobre o cotidiano do trabalho, fluxos e problematização de situações para repensar o cuidado individual e coletivo.

Conclusões e ou recomendações:

Os encontros de microterritório são espaços regulares de encontro da rede de atenção a saúde para a juventude com possibilidades de infecção e vulnerabilidade as IST, HIV/Aids e HV, onde os saberes se complementam, se flexibilizam e caminham na busca da (re)organização das redes de atenção e de objetivos em comum: o cuidado integral e em rede. O microterritório é um dispositivo para a efetivação da gestão da rede com o intuito de garantir a participação de atores estratégicos para a produção das redes de atenção e da produção do cuidado compartilhado para garantir espaços coletivos e facilitar a capilaridade do projeto “Plantão Jovem” para dentro dos serviços de maneira coletiva.